

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

Estrada para a Ilha

Vão muito adiantados os estudos da projectada estrada, que partindo a pouca distancia de Faro, vá terminar na ilha do Medo Branco, proximo da barra do Encão.

A extensão da estrada que ligará Faro ao Oceano, não vae além de quatro quilometros e meio.

Liceu João de Deus

Parece que se pensa instalar no antigo liceu, no largo da Sé, que presentemente serve a diversas repartições do districto de reserva, a secção feminina do liceu João de Deus.

Ha 44 anos

"O DISTRICTO DE FARO"

De 6 de Setembro de 1888

Corridas de cavalos—Promovidas por um grupo de amadores, inauguram-se-hão no domingo, no sitio do Rio Sêco, proximidades desta cidade.

No seguinte numero publicaremos o respectivo programa e falaremos detidamente desta projectada diversão, completa novidade no Algarve.

Depois de alguns mezes de permanencia em Faro, retirou-se hoje com sua familia para Vendas Novas, o sr. João Antonio Serrão, empreiteiro do Caminho de Ferro do Algarve.

Afim de consultar os médicos da capital, acerca de um padecimento no esôfago, que muito o tem incomodado, partiu para ali o nosso excelente amigo sr. Antonio Pereira de Matos, tesoureiro pagador deste districto. Acompanha-o seu filho mais velho.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras do nosso amigo.

Por absoluta falta de espaço, deixámos d'inserir no nosso ultimo numero a resenha minuciosa do concerto de piano, que em 28 do mez passado, anniversario natalicio do sr. Francisco Pereira Luz, este conhecido e apreciado professor de musica dera em honra das suas discipulas.

Compareceram 93 pessoas de ambos os sexos, pertencentes á nossa sociedade elegante.

Abriu o concerto um dos filhos do sr. António Francisco da Fonseca, tocando com muita firmeza um trecho da *Lucia de Lammermoor*. A menina D. Adelina Paulina Pereira Luz, filha do dono da casa, disse com bastante sentimento e precisão os *Adieux*, de Beethoven. Coube depois a vez á estudiosa filha do sr. bacharel Jeronimo Augusto de Bivar Gomes da Costa, D. Ana de Bivar Weinholz, que executou primorosamente *L'Alliance*, de Ascher. Pôz termo á primeira parte do concerto, D. Sara Sabath, interessante menina de 12 anos, filha do sr. David Sabath, dizendo com adm.rável perfeição a *Norma*, de Ferd. Beyer, e revelando notável tendencia para o piano.

Passando então os convidados ao quintal, que se achava lindamente adornado de flores, atapetado de junco e iluminado a lanternas e balões venezianos, começou a queimar-se um esplendido fogo de artifício, expressamente fabricado pelo sr. Luz para aquella noite de festa. O fogo, de cores mui variadas e brilhantes e de desenhos pouco vulgares, produziu optimo efeito, demonstrando á sociedade que se pode ser ao mesmo tempo um bom musico e um habil pyrotechnico.

(Conclue na 2. pagina)

'COSTA VERMELHA'

PRAIA DA ROCHA

1 de Setembro 1932.

Pavilhão Avenida

Continua a notar-se a maior concorrência e animação n'este ideal recinto de diversões.

Assim, conforme notificámos, realizou-se no passado sabado e domingo, com a mais desusada impopularidade e colossal concorrência, as Verbenas, com o gentil concurso e em homenagem á illustre excursão Ayamontina, superiormente organizada pelo nosso distinto conselheiro n'aquella cidade fronteiriça, José Centeno Castanho.

O Pavilhão ostentava uma bela e característica ornamentação, e bem assim uma profusa e feérica iluminação, que sobremaneira fazia realçar a beleza sem igual das muitas centenas de senhoras, que por completo enchiam tão vastas instalações. Depois apar das mais lindas e ricas toilettes, destacavam-se os mais preciosos e policromos mantones, que junto á esufiante alegria e franca comunicabilidade, formavam um quadro soberanamente encantador. E se ainda acrescentarmos que a numerosa e gentil colonia espanhola nos deliciau, por vezes, com os seus classicos bailados Sevillhanos, dançados com todo o salero e desenvoltura, teremos dado uma palida ideia de tão empolgante festa, que, no seu genero, ainda não teve outra que a superasse, e no entanto tantas têm sido as realidades entre nós.

Em honra da excursão espanhola,—que retirou ante-hontem, e que deixou as mais fundas saudades, pelo que nos prometeu uma nova visita—deram-se varias passeios e banquetes, decorrendo tudo com a mais extraordinaria animação e fraternal intimidade, como: a Sagres e S. Vicente, em camioneta, e a bordo da canhoneira «Raul Cascais» em que o seu digno comandante, senhor Borges de Carvalho e distinta officialidade, nos cumulo das mais penhorantes provas de gentileza, que nos cumpre agradecer com o maior reconhecimento; ás Caldas e a Monchique, e, finalmente, pela nossa incomparavel Praia, que os deixou a todos profundamente maravilhados.

No proximo sabado temos o Jantar á Americana, e Concurso a premios de Mesas ornamentadas. E como em todos os sabados temos festas extraordinarias, na noite de 10 do corrente, ha o «Grande Arraial» com inumeras e artisticas baracas, e interessantes surpresas, diversão esta das mais brilhantes e afamadas que entre nós se realisa, e para a qual lavra o mais justificado entusiasmo e interesse.

E para toda a temporada balnear estão já marcadas outras empolgantes festas, que oportunamente iremos comunicando aos nossos presados leitores.

Finalmente no domingo, 11 do corrente, teremos uma interessante «Matinée para as Crecanças» cujo programa atrahente está sendo criteriosamente elaborado.

Continua a agradar plenamente o serviço de bufete e restaurante, permanentes, a cargo do profissional Vitorino da Fonseca Dias.

Casino

Conforme notificámos continuam as multiplas diversões, no seu magestoso Salão, tendo decorrido com muita animação o Chirny-Rolette, no qual foram premiados inumeros pares concorrentes.

Ante-hontem, terça-feira, teve lugar com extraordinaria concorrência e alta distincção, a «Festa da Boneca», apresentando-se algumas dezenas de se-

nhoras e meninas com os mais lindos e sedutores trajés de bonecas, n'um colorido empolgante de papel plissado, que causou verdadeira sensação a toda a sua numerosissima assistência que não se cansava de admirar todas as suas gentis concorrentes.

O vasto salão de festas regorgitava de senhoras e cavalheiros, nos seus melhores trajés de gala, produzindo o seu conjunto a mais viva e elegante nota mundana.

O jury, formado por distintas personalidades, estranhas á nossa região, era composto pelas senhoras D. Maria Teresa Baião, D. Carolina Pinto, D. Lice Serruya, dr. Justino de Bivar Weinholz, e dr. João Augusto de Melo e Sabo, e viu-se em serias dificuldades para outorgar os quatro premios, destinados ás melhores concorrentes, resolvendo por fim fazer essa seleção, que recaiu nas seguintes deliciosas bonecas:

1.º Premio, para creanças bonequinhas:

Mlle. Helena Costa Fernandes, Boneca de Biscuit;

1.º Premio de senhoras:

D. Maria Augusta Judice de Magalhães Barros; Boneca Italiana.

2.º Premio, D. Ermelinda Mascarenhas; Boneca de Feltro.

3.º Premio, D. Magdalena Cunha Freire; Boneca Antiga.

Decisão esta que provocou as mais prolongadas ovações e unanimemente bem aceite por toda a enorme assistência. A seguir, a primeira dança foi unicamente de homenagem ás quatro premiadas, seguindo-se a destinada a todas as gentis concorrentes, e finalmente o baile geral, que esteve animadissimo até altas horas da madrugada.

Entre as senhoras concorrentes não premiadas, tomámos nota das seguintes:

Mlle. Mariana Mascarenhas, boneca estilo moderno; Mlle. Mariana Santos, boneca de trapos; Mlle. Maria Valentina Santos, boneca de loiça; Mlle. Maria Izabel Mascarenhas Lira, boneca bebé; Mlle. Branca Rosa B. Gomes, boneca de feltro; Mlle. Maria da Conceição Marques Ferreira, boneca de feltro; Mlle. Amalia Joya, boneca antiga; Maria de Lourdes M. Barros, boneca pie.rete de loiça; Mlle. Branca Lyancot, boneca de biscuit; Uma senhora belga, boneca alasciana; Mlle. Graça Mira, bonecas de papel; Mlle. Pereira, bonecas de fantasia; Mlle. Natalia de Sousa, boneca de fantasia; D. Julia Pacheco—D. Maria Barbara P. Gomes, D. Guiomar e D. Helena Paiva d'Andrade, D. Maria Cardoso d'Azevedo, D. Laura Santos, D. Francisca B. Gomes, D. Tereza Tengarrinha, D. Maria Francisca de Bivar, Mlle. Catarina Gago, Mlle. Falcão de Campos, D. Amelia Mascarenhas, Mlle. Branca Lyancot, D. Maria Ana Azevedo, D. Maria José Buizel, D. Maria Carlota d'Abreu Rocha, Mlle. Conceição Marques Ferreira.

E' digna dos maiores louvores a illustre comissão de senhoras, sob a presidencia de D. Ana de Bivar Curano, que organisou tão interessante festa, e confeccionou preciosamente tão lindos trajés do mais aprimorado gosto artistico.

Na proxima terça-feira 6, realisa-se a grande Festa Minhota, com atraentes surpresas e premios ás senhoras mais garridamente aprestadas, ostentando o salão uma vistosa decoração e feérica iluminação. E como grande numero de senhoras se apresentarão com tão lindo traje, a festa deve resultar brilhante e animadissima de colorido.

Brevemente outras diversões sensacionais, e estreias das mais finas e apreciadas artistas

(Conclue na segunda pagina)

NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e creanças

por Ludovico de Menezes

XVI

E quando o viu bem cansado e no ponto em que o queria, caiu sobre ele num vôo rapido e precipitado. Foi então uma confusão de corpos, qual de cima, qual de baixo, no meio de uma densa nuvem de poeira, cada campeão querendo subjugar o outro.

Nos primeiros momentos deste terrivel corpo a corpo, feroz, tragico, o resultado pareceu indeciso, mas não havia que fiarse nisso, a victoria viria a ser da vespa, que pouco depois, apesar das pancadas fortes da presa, das cutiladas formidaveis das suas mandibulas e do bater agitado das suas azas, foi derribada e estendida no chão sobre o dorso, de barriga para o ar, como o esfex pretendia. O cruel assassino não perdeno tempo, tomando immediatamente posição, ele de cima, o grilo de baixo, ambos ventre com ventre, mas estendidos em sentido inverso, o ventre do esfex para o lado da cabeça do grilo, o ventre do grilo para o lado da cabeça da vespa. Feito isto o esfex entrou a apertar com as suas patas o abdomen do grilo, de modo a provocar um entorpecimento geral pela pressão dos centros nervosos deste orgão. Puro *jin-jutsu* japonês.

Em seguida, como um perfeto consumado na arte de matar sem dôr, paralisando, entrou a martirisar com as suas primeiras patas os movimentos convulsos das grossas coxas do grilo, depois com o segundo par oprimiu-lhe os flancos anelantes e por fim com o terceiro, apoiado como duas alavancas poderosas sobre a face, carregou nesta de forma a distender e abrir a articulação do pescoço. O feroz operador já trazia o seu abdomen levantado e curvado em arco para o pôr a salvo das mandibulas do grilo, mas com a ponta do aguilhão levantada e vertical dardo investiu, pronto a manejar para a picada. Não lhe foi preciso mais do que abaixar a lanceta num movimento brusco e enterrá-la na articulação aberta, como o matador enterra a ponta de ferro mortifero na nuca do touro. Depois um segundo golpe na articulação dos dois segmentos toraxicos tornados accessiveis ao dardo, e por ultimo num terceiro golpe alcançou os centros do abdomen. Em menos tempo do que se imagina tudo estava feito, o horroroso assassinio cometido.

Não ha operador por mais habil que seja e sabedor da sua arte, não ha cirurgião perito e conhecedor da situação delicada dos centros nervosos, que procedesse com mais prontidão, rapidez, geito e mestria! Quem ensinara á vespa a operar assim, de que infinitos recursos não dispõe a Natureza?!

O grilo estrebuchou ainda em derradeiras convulsões e mais nada! Apenas um grito: —Meu Deus! Ai de mim! Era o ultimo que o grilo soltava, no final da sua vida, ao cair em letargia!

CAPITULO XVI

Um enterro em avião

Terminada a sinistra tarefa entrou o magarefe a reparar a desordem em que o pusera a luta, sacudindo-se todo e limpando-se com passar as patas por cima do corpo.

O cavalheiro de grilo, que acompanhava atentamente toda esta manobra, no intuito de estar ao facto de todas as peripecias do drama, perguntou a Dama Ralo, quando viu que o esfex se aprontava a carregar com a vitima.

—E agora, prima, o que vai ele fazer?
 —Carregar com o grilo para o ninho.
 —Como? Arrastando-o pelo chão?
 —Não. Em avião, voando pelo ar. Mas depressa, venha comigo, venha ver como isto é. O esfex está de abalada e nós vamos tomar posição em sitio onde se não perca o menor lance do que vai acontecer.

Erguia-se perto um elevado monticulo de terra, para ele nos encaminhamos e delizemos o nosso observatorio.

Mal tinhamos tomado a posição desejada, vimos o esfex levantar o vôo e ir pelos ares com o morto-vivo pendurado da boca pelas antenas, badalando no espaço o seu corpo: la contente. Era um enterro simples, mas estranho. Nenhumas pompas, nenhum cortejo, nenhum acompanhamento, nenhum caixão, nenhuma musica, nenhuma honras funebres, nada senão aquele avião animado, conduzindo o corpo do grilo hipnotizado, em carreira alegre pela amplidão luminosa, sent um premio nas arvores e sem uma lagrima na Natureza, insensível a tão abominavel e lugubre função. Bem se importá a Natureza de que haja mais uma vitima, menos uma vitima, se cada vida que vai, outra é outra vez, remogada e juvenil!

Proximo de nós viajava uma frondosa moita de pelafonhos, sobre a qual o monstro poisou com a presa, a descansar um momento. E bem merecia aquelle descanso, porque transportando um fardo muito mais volumoso e pesado do que ele proprio, tinha que ganhar alentos para tão operosa jornada.

Foi, porém, curta essa pausa, após a qual o avião retomou a marcha com a grilo na boca, indo aterrissar á beira do terraço, em que se abria a boca diante do antro do ninho. Daqui por diante o transporte foi de rastos, uma predinha que encontrou no caminho, embaraçando a marcha, arredou-a com a pancada das azas, uma outra mais adiante rodeou-a por ser mais volumosa e não poder com ella, e assim chegou á entrada do covil, onde depoz a presa com as antenas muito chegadas á abertura do ninho. Entrou a seguir na caverna e ali se demorou um nadinha para inspecionar talvez o estado em que se encontrava o antro, aparecendo depois com a cabeça de fóra, todo contente, cantando alegre o hino triumphal.

Começou então o ultimo acto do funereo drama. O grilo estava ali á mão com as antenas a geito de puxar por ellas e levá-lo para á cova.

Foi a este trabalho que o esfex se entregou então arrastando a presa com as mandibulas possantes até á camara mortuaria, onde a depositou pondo-lhe um ovo em cima entre as patas. Saiu depois e tapou a boca da cova com uma lousa, fechando-a assim com o selo da morte, que só mais tarde devia ser violado pela prole vindoura numa ressurreição incessante da Vida.

Assim a Vida vive da Vida; por cada ser que morre outro nasce. E nem mesmo o homem escapa a esta dura e fatal lei da Natureza, porque outra coisa não são as devastações que as guerras provocam e a imensa legião dos famintos, que por todos os cantos arrastam o pesado fardo da sua miseria, sombria expressão da brutal luta pela vida!

Eram estas as reflexões filosoficas que vinham á mente do Grilo, em continuação das que

MUNDANISMO

A DE JOS

Já não há sol; porém, pelas urzes altas, uma claridade lilaz, quasi extinta, rasga-se como um halo, agonico. An-dorinhas: azas negras tremulam, on-deiam, e aglutivamente procuram seus ninhos de amor.

A tarde vai morrer. Vagueia, pelos campos, o espectro do silêncio exaustivo. Há abandono, incerteza, nessa hora melancolica de silente penumbra. Rumo-ream as ramadas altas dos pinheirais como abafados gemidos. Adeusou-se a brisa: agora é impetuoso vento, irrequieto, folgado e desastinado, deixando após si um cortejo de lamentos e de choros. Tão depressa domina as alturas como desce ao vale, enchendo-o de um eco que tanto pode ser o ruído de estrepitosas cavalgadas como o murmúrio leve de um exterior que se extingue.

O horizonte embacia-se de tons plumbeos de cinzentos fortes. A negra caminha rápida pelos céus, convertendo o azul, há pouco de torquese desmaiada, em manchas escuras de infinita tristeza. A natureza reveste-se de luto. As nuvens dispersas assemelham-se a cabeleiras revoltas, desgrednhadas, levadas pelo vento.

Os contornos amaciam-se. Tudo mergulha num extase contemplativo. E a serenidade desce suavemente, como uma reza apaziguadora em alma sangrenta. Ausente a vibração da luz, que a tudo transmitiu frêmitos vivos, só a sombra campeia vitoriosa, estrangulando a claridade débil de há pouco. E' noite. E tudo parece rezar baixinho a prece do silêncio.

Lisboa, Agosto, 1932.

Tiago

Fazem anos

Em 3—Herculano da Silveira Herdade.

Em 6—D. Maria Libania Lopes Marques.

Em 10—D. Januaria de Oliveira Serrão e mlls. Rita e Sebastiania Ramalho Ortigão.

Em 12—D. Maria Auta Samora Pincho Martins Leite.

Partidas e chegadas

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Mario Lyster Franco.

Com sua familia foi para Armação de Pera o sr. José Vaz Mascarenhas.

Partiu para Lisboa, tendo antes estado nesta cidade, o sr. dr. Alberto Cabral, juiz de direito da comarca de Lagos.

Está em Lisboa o sr. Sebastião Martins.

Encontra-se na Praia da Rocha mademoiselle Celeste M. Caiado, irmã do sr. Anibal Martins Caiado, banqueiro nesta cidade.

Com sua esposa e filhos partiu hontem para a Figueira da Foz o sr. dr. Trigo O' Ramos.

Está na Praia de Armação de Pera com sua esposa e filha, o sr. A. Mateus.

Regressou do Tramagal o sr. Jeronimo de Bivar. Sua esposa conserva-se ainda ali por algum tempo.

Regressou ontem de Lisboa o sr. Francisco Victorino Santos, agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Casamento

Na capela da Nossa Senhora da Saude, suburbios desta cidade, realisoou-se o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Cavaco Alves, filha do falecido farmaceutico Augusto Moreno Alves e neto do sr. Antonio dos Reis Fontainhas, empregado da Agencia do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade.

Apadrinharam o acto, os srs. major Alberto Herculano de Moraes, e a sr.ª D. Maria Francisca Helena Santos, tio e prima da noiva, e o sr. tenente Vitorio Frederico Crispim e esposa.

Os noivos partiram para Lisboa, de onde regressam amanhã.

fizera, quando a Dama Ralo o enterpelou:

—Viu?

—Vi e admirei, prima. Que monstro! Ainda não estou em mim!

—Pois então vamo-nos embora.

—Já?

—Já, se o primo não quer ser por sua vez vitima do esfex, que o malvado não se contenta só com uma presa!

—Deus me livre disso! Vamo-nos embora! Que não estou disposto a que a minha carne venha a servir de bife aos filhos da malvada vespa! Vão para o diabo que carregue a vespa e mais os seus filhos!

—Pois vamos.

Tomada esta resolução tinhamos já dado muitos passos, vai senão quando...

"O Distrito de Faro"

(Continuação da 1.ª pagina)

Queimada a primeira arvore de fogo, a menina D. Maria Isabel Rio de Carvalho, galante filha do sr. capitão de fragata Pedro Ignacio do Rio Carvalho, tocou o *Carnaval hespanhol*, de C. H. Delhoux, deixando o auditorio maravilhado perante a sua decidida aptidão musical. O piano, como que falava sob aqueles dedos ainda tenros, mas já impulsados por grande sentimento e inspiração! Seguiu-se a synfonia da *Giovanna d'Arco*, a quatro mãos, por D. Isabel Cumano de Bivar e sua cunhada, D. Ana de Bivar Weinholtz. O desempenho foi magistral e as jovens pianistas freneticamente aplaudidas. Na *Lucrecia Borgia*, de A. Goria, D. Francisca Beles, filha do sr. Antonio Pedro Correia Beles e antiga discipula do sr. Luz, houve se com a sua habitual proficiência, confirmando mais uma vez o justo conceito, em que é tida, de professora distinctissima. Com o *Tema alemão*, de Leybac, muito regularmente desempenhado por D. Sebastiana Aboim de Ascensão, filha do sr. Manuel Joaquim de Ascensão, finalizou a segunda parte do concerto.

Queimou-se a segunda arvore de fogo, apresentando um efeito realmente deslumbrante.

Volvendo os convidados á sala, ouviram a *Smbambula*, de Leybach, em que a executante, D. Joaquina Aboim de Ascensão, também filha do sr. Ascensão, revelou bastante estudo e progressos. Na *Hebraea*, de A. Poler, D. Maria Amancia do Nascimento, orfã de João Antonio do Nascimento, conservou-se sempre á altura dos seus creditos de uma das mais prometedoras vocações musicas d'esta cidade, terminando por entre uma estrondosa salva de palmas. A jovem pianista tem o inapreciavel merecimento de transportar qualquer peça de musica para o tom que se quer, habilidade esta, que nenhuma outra discipula do sr. Luz conseguiu ainda realizar por completo. Seguiu-se a menina D. Maria Aboim de Ascensão, terceira filha do sr. Ascensão, que, por extremamente nervosa, só a muito custo se resolveu a tocar, perante tão respeitavel auditorio, a *Favorita*, de Ascher, em que, não obstante, conseguiu agradar.

Queimou-se a terceira arvore de fogo. Um verdadeiro encanto!

No fim d'este intervalo, a menina D. Maria Tavares Belo, simpática filha do sr. Antonio Joaquim Tavares Belo, disse com muito mimo e inexcédível pericia *I puritani*, de Leybach. Esta intelligente discipula do sr. Luz muito tem decerto a esperar da sua decidida vocação para o piano, se continuar a cultivar a com o mesmo esmero e solicitude que até aqui. D. Francisca da Cunha Neto, filha do sr. Manuel José Neto, disse muito regularmente a *Aida*, de Leybach. Por ultimo, a habil professora particular de ensino primário D. Augusta Aboim executou admiravelmente a *Tempestade no mar*, de Pereira de Lima, nada deixando a desejar. Um primor!

Foram, em seguida, queimadas a quarta e quinta arvore de fogo, na ultima das quais o sr. Luz fez a surpresa de apresentar o seu retrato, sendo por isso calorosamente victoriado. O serviço de bufete foi bom, havendo grande profusão de sandwiches, doces, vinhos generosos e liciores.

Iniciativas como a do sr. Luz são sempre altamente sympathicas e uteis, porque, apertando os laços de affectuosa estima entre mestre e discipulas, estimulam estas ao progressivo aperfeiçoamento na formosa arte a que consagram os seus ocios. D'aquí o felicitamos, pois, mui cordealmente.

«A Sindicância aos actos do pessoal da Repartição de Finanças do Concelho de Faro»

Por JOSÉ DOMINGOS LOPES (antigo chefe fiscal dos impostos)

É um volume de 226 paginas que interessa ao funcionalismo publico e cuja leitura desperta o maior interesse.

A venda em todas as capitais de distrito do paiz e das ilhas adiacentes

EM LISBOA, na Livraria Bertrand. NO PORTO, na casa Lelo, Limitada. EM FARO, nas livrarias e papelarias Capela, Cácia, Palma e Silva

PREÇO 10\$00

Praia da Rocha

(Continuação da 1.ª pagina)

de variedades internacionaes já contratadas pela simpatica Empresa Exploradora, digna dos mais justos encomios.

Continua a agradar plenamente o belo e permanente serviço de bufete e restaurante, a cargo do profissional sr. Joaquim Grade.

Sportin Gloria ou Morte P.

Nos proximos dias e noites de 11 e 12 do corrente, o Campeão do Algarve, em Foot-Ball, realisa em Portimão grandes festas, comemorando o seu XII aniversario, e revertendo parte da sua receita a favor do Hospital da nossa cidade.

Essas festas constam de atrahentes festas, entre as quais se destacam: ginkana de automoveis, com valiosos premios; Batalha de Flores, com belos premios; desafios de foot-ball entre os fortes agrupamentos do Luso Foot-Ball Club de Beja, contra o Silves Foot Ball Club, e ainda aquele club, contra o Sporting Gloria ou Morte Portimonense, campeão do Algarve; Arraiaes, com Kermesses, Tombolas, Fôgos Artificiaes, concertos musicaes pelas Filarmônicas de Silves e Portimão, etc.

Auguramos grande concorrência e animação.

O Rápido

Até que finalmente, e depois de longos mezes do mais completo abandono, pela nossa privilegiada região barlaventina, Zona de Jogo Oficial e de Turismo, detentora do inegualvel triangulo, Praia da Rocha, Monchique, Sagres, S. Vicente, a C. P. acaba de restabelecer a ligação devida em Tunes, com o bi-semanario rápido de Lisboa. Embora tão tardiamente rejubilamos com o facto, e que justiça não seja feita, contribuindo certamente para tal, a larga e persistente campanha, que em prol da nossa bela região, sempre fizemos nas colunas d'este jornal.

Festas a Santa Catarina

Tudo se conjuga para que estas tão afamadas Festas, que tamanha repercussão gosam em todo o Algarve, se realizem no proximo domingo 25 e segunda feira 26 do corrente, para o que se trabalha afanosamente na sua organização, estando já nomeadas varias commissões, para as conseguir levar a efeito, com a magnificencia e brilhantismo dos demais anos.

No proximo numero daremos nota das varias demarches que estão sendo iniciadas, e caso sempre se realizem, o que tudo leva a crer, o seu programa definitivo.

No ultimo ano, a concorrência foi superior a 20.000 pessoas, o que d'esta feita o mesmo sunderá, visto o entusiasmo que lava entre todos os seus componentes, aliás quasi os mesmos das épocas anteriores, e que é segura garantia do seu maior brilhantismo.

Antonio J. Magalhães Barros

A aparecer em outubro:

«Introdução à vida intelectual»

pelo Prof. CRUZ MALPIQUE do Licen de João de Deus

Edição da Imprensa da Universidade de Coimbra

Carlos Pedro Gabrita

Médico-Cirurgião CLINICA GERAL E PARTOS

Avenida J. C. Mealha

Telefone 45

LOULE

Consultas das 2 ás 4

Laboratório de Analises Clinicas

Dispensário de Assistencia Nacional aos Tuberculosos

FARO

Analises de urinas, sangue, expecturações e soro diagnosticos.

Autovacinas

Este numero foi visado

pela Comissão de Censura

Praias do Algarve

QUARTEIRA

30-8-932

Tem-se escrito muitas vezes e vulgarmente se diz que a Praia de Quarteira é a mais frequentada do Algarve.

Tal afirmação adquiriu fóros de lugar comum, mas não é de mais repeti-la.

Quarteira disfructa duma situação geografica sem rival; situada no meio da orla maritima do Algarve, a 10 quilómetros de Loulé, e a 20 de Faro e S. Braz d'Alportel, é tambem a que melhor serve o sul do Alentejo.

Por esta circunstância é que, quando a praia de Monte-Gordo, Armação de Pera e Rocha começaram a fazer-se, já Quarteira era muito conhecida e frequentada. A incuria das administrações d'outros tempos fez perder a Quarteira muito no seu legitimo interesse. Hoje, porém, Quarteira encontra-se renovada e a caminho de um esplendor invejavel.

Possuindo uma estrada boa, servida por carreiras regulares de camionetes, o seu acesso, facil e modico, assegura-lhe uma concorrência notavel. Em Quarteira há tado quanto o seu frequentador deseja; tem bons estabelecimentos de fanqueiro e mercearias, pensões asseadas e possui a melhor agua potavel.

O seu estado sanitario, que foi mau noutros tempos, hoje é bom, merçê dos esforços do sr. engenheiro Sá Nogueira, Chefe da Divisão Hidraulica do Guadiana, que mandou aterrar e limpar as valas e focos do mosquito gerador de sezões, e da Comissão de Iniciativa e Turismo que, orientada pela Direcção Geral de Saúde, na pessoa do distinctissimo mariologista doutor Fausto Landeiro, procedeu á verificação de todos os pôços e sitios suspeitos, por meio de um trabalho metodico e constante.

E assim foi possivel, em menos de um ano, conquistar uma posição sanitaria invejavel e afastar os receios dos mais tímidos.

E' disso prova a enorme concorrência a Quarteira, na presente época balnear, onde os banhistas encontram um belo «Casino» amplo e moderno, o melhor do Algarve, servido por boa musica e optimo bufete e onde os preços dos objectos ali vendidos, fazem concorrência aos de qualquer estabelecimento.

Quarteira é hoje uma Praia limpa e bem iluminada e a de vida mais barata.

CARVOEIRO

81-8-982.

Falecimento

Vitimado pela grave doença que há um ano o vinha torturando, faleceu no passado dia 26 nesta praia, o sr. José Gonçalves Prata, marítimo de 19 anos de idade.

O seu funeral constituiu uma profunda manifestação de pesar.

N. S. da Encarnação

Com grande brilhantismo realizou-se no dia 28, domingo, nesta praia a festa em honra de N. S. da Encarnação.

De manhã houve missa celebrada pelo rev.º Negrão, de Lagoa.

A tarde, acompanhada da filarmónica de Silves, saiu como é costume, pelas principais ruas a procissão, que recolheu já noite tendo prégado em seguida o rev.º Semedo Azevedo.

A' nite na praia houve arraial com musica, fogos de artificio e outras diversões.

J. A. C.

Dr. Francisco Orte Real

Médico-Cirurgião

DIATERMIA

Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico

Consultas das 13 ás 18 horas

Praça D. Francisco Gomes, 15-1,º

FARO—Telefone

Sousa Martins

ADVOGADO

E

Alberto Lima

Solicitador

Consultas diarias das 10 ás 17 horas.

Rua Conselheiro Bivar n.º 25

FARO

Camara Municipal de Faro

Serviço Municipalisado do Abastecimento de Aguas

Por ter sido publicado, por lapso, no ultimo numero deste jornal, conjuntamente com o «mapa recapitulativo do Balanço Geral», referente a 30 de Junho do corrente, o desenvolvimento da conta **Perdas e Ganhos** com algumas inexactidões, volvemos hoje a publicá-lo como deveria ter sido.

Assim, a referida conta, em 30-6-932, apresentava os seguintes numeros:

RESULTADOS DO EXERCICIO DE 1931-1932

DEBITO	CREDITO
Verbas transferidas de diversas contas, consideradas como prejuizo e que respeitavam a outros exercicios	Saldo do exercicio 930-31
Saldo da conta Gastos Gerais	Lucro proveniente da conta Material
Juros das amortisações dos emprestimos	Saldo transferido da conta Agua cl Exploração
Recibos incobravéis	Saldo transferido da conta Consumidores cl Aluguer
	Saldo transferido da conta Taxas de Ligação
	Saldo transferido da conta Transgressões
	25\$00
	341.506\$77
	—\$—
	341.506\$77
Lucros liquidos	
190.602\$56	
150.904\$21	
341.506\$77	

Cumpre-nos ainda corrigir alguns numeros que foram publicados no pequeno relato que acompanhou o já referido «Mapa recapitulativo», o que fazemos gostosamente e de expontânea vontade, porque sempre desejamos a verdade.

Pelo que expuzemos então, diziamos que os lucros liquidos eram de Escudos 150.904\$21, quando é certo que devemos deduzir Esc. 1.277\$63, por esta verba corresponder ao saldo que transitou do anterior exercicio. Os resultados positivos, obtidos no exercicio 1931-1932 correspondem exactamente a Esc. 149.626\$58. Ainda nos cumpre esclarecer outros numeros. Referimo-nos á verba de Esc. 99.781\$61 que por lapso se indicou. A verba que foi necessário deduzir dos verdadeiros resultados de 931-932 foi de Esc. 35.734\$85, importancia que houve necessidade de transferir, como prejuizo, pois, erradamente, fora considerada, na gerência anterior, como fazendo parte integrante do activo, quando respeitava unicamente ao «passivo».

Pacheco Conceição

Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro

PELA PROVINCIA

TAVIRA

Os habitantes da serra de Santa Maria vieram no dia 1 do corrente fazer uma representação á Camara para que lhes seja permitido caçar nas suas propriedades. Alegam eles e com muita razão, que sendo elevadissimos os preços das lincenas e pesadas as multas por infrações, não podem matar os coelhos e lebres que a miudo lhes vão danificar as sementearas.

Por outro lado os habitantes da cidade ficam privados da caça que antes se consumia em grande quantidade.

—Passa melhor dos seus padecimentos o sr. capitão Jacques Rafael Sardinha da Cunha, administrador deste concelho.

—Faleceu nesta cidade, no dia 30 de Agosto a sr.ª D. Herminia Franco, solteira, de 70 anos.

Era tia do sr. Eduardo Felix Franco, farmaceutico.

Necrologia

Na Ilha da Culatra onde costumava passar esta epoca, com seu esposo e filhos, faleceu na quinta feira a sr.ª D. Augusta Grego Lopes esposa do sr. José Domingues Lopes, desta cidade, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

VENDE-SE

MUITO EM CONTA. 2 Bilhares, Balcão e Estanete, Cadeiras, Mezas, uma Instalação Electrica e diversos utensilios.

Quem pretender dirija-se a Sebastião Martins Seruca—FARO.

BREVEMENTE

A publicação do sensacional folhetim intitulado

AS 11 HORAS DA NOITE DE SABADO

(Novela Historica)

Esta publicação consta de diferentes capitulos e terá um

EXORDIO

CASA, aluga-se na rua An-terro de Quental, com dez divisões, quintal, poço e cave. Dirigir ao consultorio do dr. Alvares.

Praticante de Escritorio

Precisa-se no Sindicato Agrícola—FARO,

PAVILHÃO AVENIDA

PRAIA DA ROCHA

Sabado, 10 de Setembro:

GRANDE ARRAIAL

com inumeras Barracas Artisticas e sensacionais surpresas

Domingo, 11 de Setembro:

ÀS 5 HORAS DA TARDE

Matinée Infantil

com um programa atraentissimo e premio aos vencedores

CINEMA

Domingo, 4 de setembro: «O Cavaleiro sem Pavor»
Segunda, 5 » » «A Gasta Suzana»
Quinta, 8 » » «O amor é cego»
Domingo; 11 » » «O homem que despresou a morte»

BREVEMENTE:

Sarau Concerto
Eleição da Rainha das Praias Algarvias
Festa da Orquestra Jazz
Bal Masqué, etc.

Magnifico serviço de BUFETE e RESTAURANTE permanente

Escola Industrial e Comercial de Tomáz Cabreira

Em Faro

MATRICULA

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efectivo do Ensino Técnico e Director da Escola Industrial e Comercial de Tomáz Cabreira em Faro;

Faz saber que o Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, incorporou a extinta Escola de Pedro Nunes na Escola de Tomáz Cabreira desta cidade.

Estes dois estabelecimentos de ensino ficaram constituindo a *Escola Industrial e Comercial de Tomáz Cabreira* que, nos termos regulamentares, funcionará com todos os seus cursos industriais e comerciais no proximo ano lectivo.

Nesta Escola, que, em virtude do citado Decreto, passou por consideraveis transformações, tendo sido grandemente aumentada e melhorada em todos os seus ramos de ensino, é ministrado além do Curso Commercial, o ensino dos seguintes officios:

Serralheiro, Carpinteiro, Costura caseira

As condições da matricula encontram-se devidamente explicadas no Edital afixado á porta da Escola.

Na Secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

Escola Industrial e Comercial de Tomáz Cabreira, Faro, 2 de Agôto de 1931.

O DIRECTOR,

Carlos Augusto Lyster Franco

Encadernador

MARCOS JOSÉ DE MATOS

Se quiser uma boa encadernação vá sem demora á tipografia do ALGARVE

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. de «O Algarve»

**Ao commercio de ferragens,
drogas, louças, vidros, etc.**

BOM TRESPASSE

Do estabelecimento do falecido comerciante

AUGUSTO VIEIRA DOS REIS

Rua Infante D. Henrique, 97, 99, 103, 105 e 107
Largo da Madalena, 11

Trespasa-se esta antiga e muito acreditada casa que teve sempre numerosissima clientela, o que prova facultando a escrita, e continuará a tê-la em virtude de estar situada num dos melhores locais da cidade e ser muito conhecida de toda a provincia, que sempre lhe tem dado a preferencia.

O trespasse faz-se com toda a sua grande existencia de mercadorias, todos os moveis, utensilios, estantes, armazens, etc, etc.

A quem este negocio interessar, presta todos os esclarecimentos

Joana dos Santos Reis

RUA DR. JUSTINO CUMANO—FARO

Instantaneos de férias
com o

"Kodak" Six-20

A alegria, o movimento, o interesse sempre renovado da vida da praia!... Dias encantadores no convívio amigo da água e do sol!...

Tantas fotografias deliciosas que podereis obter tão facilmente com um «Kodak»—sempre prático e simples de manejar—e que, no próximo inverno vos farão reviver ainda estas vossas férias.

Um «Kodak» é-vos pois indispensavel; e se, á comodidade e eficiencia, quizerdes ligar um acentuado tom de elegancia e modernismo, escolhei um dos recentes «Kodaks» Six-20, síntese de 50 anos de experiencia no fabrico de aparelhos fotograficos

Kodak

Podéis escolher e adquirir, a pronto, ou em pequenos pagamentos mensais, o vosso «Kodak» em qualquer boa casa de artigos fotograficos, onde tambem encontrareis Verichrome—a super-película de grande rapidez, fabricada por Kodak.

KODAK, LTD.—R. Garrett, 33-Lisboa



Emblemas

Da Liga Nacional de Defesa dos Animais, vende o sócio correspondente Emilio Fernandes Moita, Tipografia «O Algarve»-FARO.

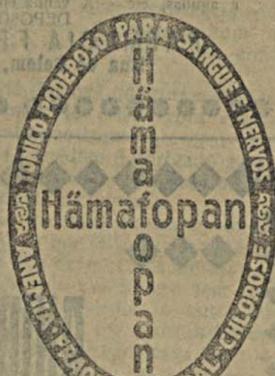
Arménio França e Silva

Médico-Veterinario

FARO

O ALGARVE, vende-se na Livraria Capola

'OHZ' dos Tónicos



A' venda nas principais farmacias
Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Antonio Tomaz Ramos (Sobrinho)

Especialidade em frigorificos e caixas isoladoras para gelo, apropriadas para conservação de generos, carnes, peixe, frutas, lecores, etc,

Officina de fmeleiro
Rua Ferreira Neto, 22-24
FARO

Praia da Luz (LAGOS)

Casal distinto desejava encontrar boa pensão em meados de Outubro a meados de Novembro em casa particular de pessoa de trato fino, que seja muito asseada e tenha as comodidades higienicas indispensaveis. Pretende-se quarto amplo com vista de mar e optima comida, de preferencia na Praia da Luz (Lagos), mas pode ser tambem noutra praia tranquila da costa algarvia. Resposta com todos os detalhes a este jornal ás iniciais C. P. R.

Vende-se

Uma propriedade junto á Carreira de Tiro. Quem pretender dirija-se aos herdeiros de Antonio do Poço, Rua de Alportel, 55—FARO.

Estudantes

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo Antonio, 32 A—FARO.

Caixas de figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:

MEALRA & ASCENSÃO L.da

FARO

VENDE-SE Todo o mobiliario da extinta casa bancaria José Henriques Lotta, Lda., que consta de varias secretarias, uma escrevaninha, um contador, dois balcões e dois Cofres grande á Prova de Fôgo.

Quem pretender dirija-se Eduardô Balchior—FARO

Casas a prestações?!!
novas e sem inquilino

VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos, Rua Serpa Pinto 110—FARO.

CASA grande, com quintal, na Rua Infante D. Henrique n.º 204, vende-se com a chave na mão.

Trata-se na mesma casa.

PIANO Precisa-se alugado. Nesta redacção se diz.

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Juizce Magalhães Barros—Praia da Rocha.

Officina Siderotecnica

Estrada da Circunvalação, 25—FARO

Consultas veterinarias ás quartas e sabados, das 15 ás 16 horas, pelo dr. Armento França e Silva.

António Bentes & C.ª L.ª

7—Rua Conselheiro Bivar—9

FARO

Endereço Teleg. (Steamship Navigare

Telef. 182

Agentes de Navegação

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fonecedores de caixotaria para conservas



ESPINGARDAS

DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES

José Viegas Mansinho TAVIRA

DEUTSCHE LEVANTE LINE

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

Linha do norte de Europa

Serviço regular e rapido com saídas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

ANVERS—HOLANDA e HAMBURGO

e quinzenal para

LONDRES e BREMEN

Linha do Mediterraneo

Saídas quinzenais para os portos de:

Alexandria—Alexandrette—Jaffa—Haifa—Cyprus

e todos os portos da

SYRIA E GRÉCIA

Agentes gerais na costa do Algarve:

Antonio Bentes & C.ª L.ª

7—Rua Conselheiro Bivar—9—FARO

Teleg.—NAVIGARE

Telef.—182 141

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos
pertencentes á sua arteConstrução de jazigos e de todos os trabalhos
para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Auto-Algarve, Limitada

(A mais antiga Empresa de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira
Loulé, Faro, Olhão, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'**Hotel Central**

E

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves**CALDAS DE MONCHIQUE**

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

**Emprego dos melhores
materiais**

Fabrica especial da

**Empresa Fabril
do Algarve, L.ª**

FARO

arin ha Peitoral FerruginosaA mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e
especialmente para alimentação de

Crianças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercarias

DEPOSITO GERAL EM
BELEM NA**Farmacia Franco, Filhos**Quem dá valor aos seus olhos pede
expressamente ao oculista vidrosAos nossos estimaveis clientes desta cidade
e do resto da provincia, participamos que acaba
de nos ser confiada a representação da casa
Zeiss, tendo já a venda um completo sortido
de lentes daquela casa, universalmente conhecida,
tanto para olhos, lunetas e lorinhons,
como para o avio de receitas medicas,

ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de CarneO melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte,
evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVEEsta casa, que não teme a concorrência das suas con generes,
garante aos Ex.ªs clientes a maxima perfeição e rapidez em todos
os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memornaduns,
papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se aceitam encomendas
fornecendo o freguez o papelAtendem-se quaesquer pedidos
que, de toda a parte da provincia
os ex.ªs clientes necessitem, os
quaes serão satisfeitos com
a maxima rapidezQuem tiver amor ao dinheiro e fecho
gosto, deve procurar quem melhor
e mais barato o sirva**Quereis dinheiro**

Jogaz no

Gama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

EstudantesRecebem-se estudantes e comensaes. Alugam-se quartos a
preços sem competencias.Dirigir á rua Baptista Lopes
n.º 71 FARO**AFRICAS PORTUGUESAS**Manuel Guerreiro Matias
representante das Compañias
Nacional e Colonial de Navegação,
encarrega-se de passagens em
todas as classes e documentações
para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59

FARO 161

Quarto MobiladoAluga-se na rua Antonio
Cabreira, 10—FARO**Cimento LIS**

— DA —

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação
de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas
do liceu. Bom tratamento. Avenida
da Republica 72—FARO

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de
pessoa séria.
Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO**FARINHAS**

E

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.ª**SABÕES**

Da fabrica

Dias Ferreira, L.ª

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRACA & MARTINS, L.ª

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

Xarope Peitoral JamesEficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquites cronicas
e agudas, etc. — A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

FARMACIA FRANCO, BELEM
Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA**Casa Ferreir**

Rua de Santo Antonio-92 a

FARO

Instalações electricas

Material do melhor

Modicidade nos preços

Unica casa revendedora

da lampada OSRAM

Cabine telefonica publica

ANIBAL MARTINS CAIADO**Casa Bancária**

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

F A B O

**Depositos á ordem
e a praso
creditos em conta
corente****Descontos, letras á cobrança e transferencias**

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegamas Caiados

Telefone 160